

# CARTA DA INDÚSTRIA

ANO XX | 774 | JULHO | 2019

**Firjan** SENAI  
SESI  
IEL  
CIRJ

## ESPECIAL

Rótulos de alimentos e bebidas vão mudar: entenda as propostas

## ENTREVISTA

Roberto Fendt avalia impactos do conflito EUA-China

# DESBUROCRATIZAÇÃO

Com apoio da Firjan, agenda de simplificação do Estado avança nos planos federal e estadual, apontando melhorias no ambiente de negócios



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI
- Firjan SESI Cultura



- Firjan



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI



- Firjan



- Firjan SENAI Cultura
- Casa Firjan

Atualize-se  
Participe  
Compartilhe

ANO XXI 1774 | JULHO | 2019

# CARTA DA INDÚSTRIA



18

MATÉRIA DE CAPA  
BRASIL DIZ NÃO À BUROCRACIA



6

ENTREVISTA  
ROBERTO FENDT, SECRETÁRIO DO  
CONSELHO EMPRESARIAL BRASIL-CHINA

10

PETRÓLEO & GÁS  
UMA ABERTURA DE R\$ 240 BI



24

ESPECIAL  
NOVOS RÓTULOS EM ALIMENTOS E  
BEBIDAS



28

ECONOMIA  
CRESCIMENTO MENOR  
QUE O ESPERADO



30

NEGÓCIOS  
ENCONTRO DE OPORTUNIDADES

32

SUSTENTÁVEIS  
BAÍA EM PAUTA

Firjan

Presidente:  
Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente Firjan:  
Carlos Mariani Bittencourt

1º Vice-presidente Firjan CIRJ:  
Sérgio de Oliveira Duarte

2º Vice-presidente Firjan:  
Carlos Fernando Gross

2º Vice-presidente Firjan CIRJ:  
Raul Eduardo David de Sanson

CARTA DA INDÚSTRIA é uma  
publicação da Firjan  
Prêmio Aberje Brasil 1999-2000  
Prêmio Aberje Rio 1999-2000-2001

Gerência Geral de Comunicação:  
Paola Scampini, Rita Fernandes e  
Gisele Domingues

Jornalista Responsável:  
Fernanda Portugal (MTB 18208/RJ)

Editada pela Insight Comunicação  
Editor Geral: Coriolano Gatto  
Editora Executiva: Sílvia Noronha  
Redação: Aurélio Gimenez,  
Joana Ferreira, Laís Napoli,  
Natany Borges e Patrícia Daldegan  
Revisão: Geraldo Pereira

Fotografia: Paula Johas  
e Vinícius Magalhães  
Projeto Gráfico: Patrícia Mendonça  
Lima (Firjan)

Design e Diagramação:  
Paula Barrenne  
Produtor Gráfico: Ruy Saraiva  
Impressão: Gráfica da  
Firjan SENAI Maracanã

Firjan  
Avenida Graça Aranha 1  
CEP: 20030-002 – Rio de Janeiro  
Tel.: (21) 2563-4455  
www.firjan.com.br

Sugestões e dúvidas:  
cartadaindustria@firjan.com.br



## HORA DE DIZER NÃO À BUROCRACIA

A desburocratização é essencial para destravar o desenvolvimento do Brasil, possibilitando que o país saia da estagnação econômica em que se encontra e que haja geração de emprego e renda. Nesta edição da Carta da Indústria, a matéria de capa (páginas 18 a 23) mostra como a Firjan vem apoiando a melhoria do ambiente de negócios fluminense e brasileiro. Nesse contexto, a reportagem detalha os avanços conquistados, por exemplo, com a MP da Liberdade Econômica, a atualização das NRs (Normas Regulamentadoras) e a agilização no licenciamento ambiental, entre outros pontos.

Enquanto o país aguarda a consolidação de medidas e reformas necessárias para aquecer a economia, o setor produtivo avança com as armas que possui. Reportagem nas páginas 30 e 31 aborda como eventos de negócios realizados pela Firjan aproximam empresas de novos fornecedores, gerando mais contratos no estado do Rio. Além das rodadas de negócios, esses eventos incluem ainda workshops de qualificação de fornecedores.

Também remando contra a maré da crise, a Firjan SENAI tem contribuído para o desenvolvimento econômico dos municípios do estado e para a inserção de jovens no mercado de trabalho. De olho nas indústrias instaladas de norte a sul do território fluminense, as escolas priorizam oferecer formações que dialoguem com o perfil dos setores em expansão. Prova desse esforço coletivo é a contratação da mão de obra local, como detalha a reportagem das páginas 12 e 13 desta edição.

Já a matéria especial do mês (páginas 24 a 27) apresenta um tema que afeta a indústria de Alimentos e Bebidas: as mudanças na comunicação do valor nutricional dos produtos em seus rótulos. A reportagem explica quais os principais modelos em discussão, apontando os caminhos mais adequados.

Boa leitura!



### NOVA EXPOSIÇÃO DA CASA FIRJAN EXPLORA UNIVERSO DOS DADOS

Inaugurada em junho, na Casa Firjan, a exposição "Data Corpus – A vida decodificada" aborda o universo dos dados através de arte digital, instalações e atividades interativas. A exposição conta com obras dos americanos Nathan Yau, estatístico, e Matt Daniels, engenheiro, e do especialista alemão em visualização de dados Moritz Stefaner e do designer brasileiro Marlus Araujo, entre outros. A exposição, que acontece até 15/09, integra o segundo ciclo temático da Casa Firjan. A entrada é franca.

Foto: Paula Johns

### REFORMA DA PREVIDÊNCIA EM PAUTA

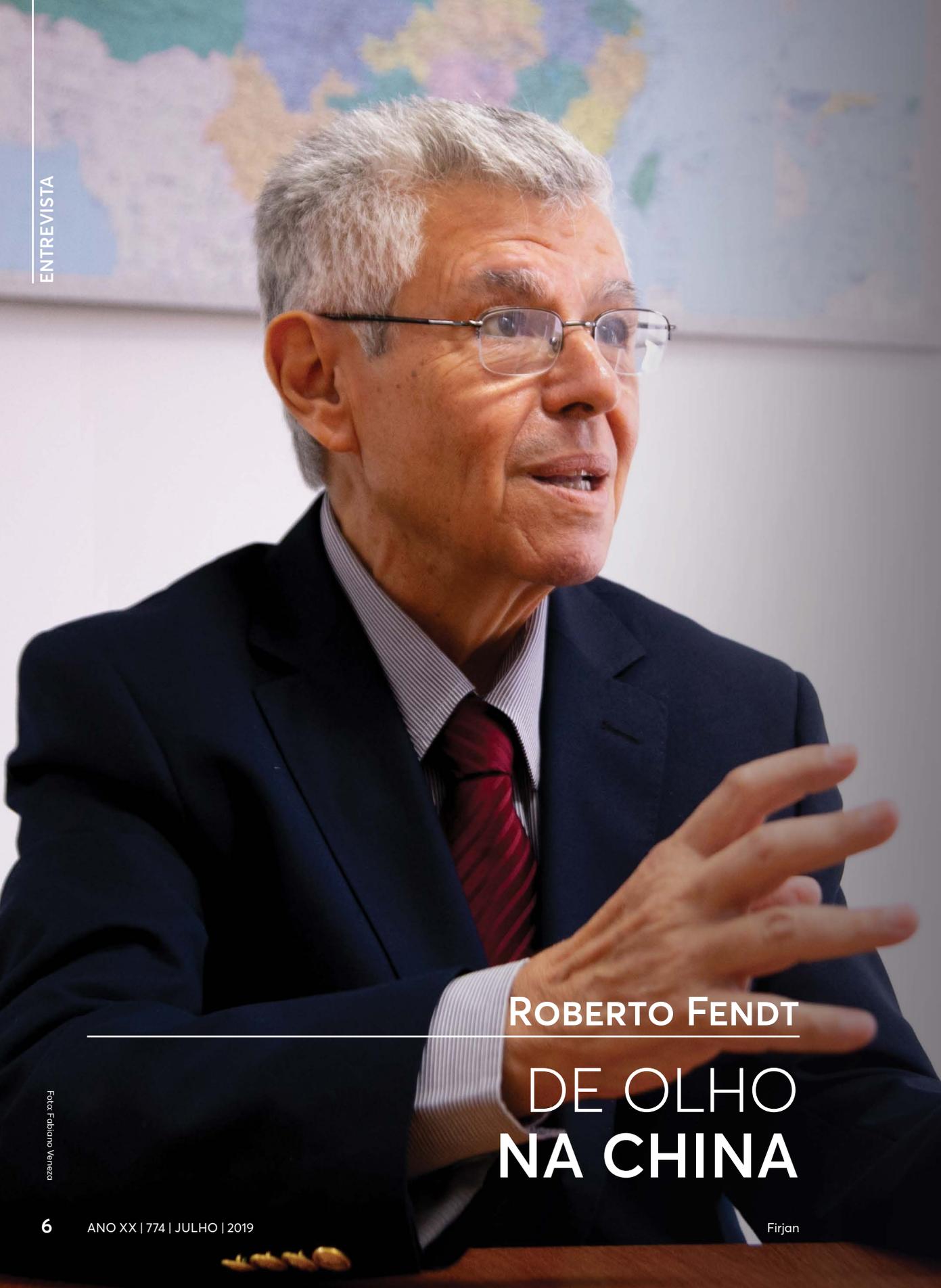


Fotos: Vinícius Magalhães

Em junho, a Casa Firjan recebeu Hamilton Mourão, vice-presidente da República, para um encontro com cerca de 150 empresários e executivos fluminenses. Mourão debateu a política externa brasileira e defendeu a urgência da reforma previdenciária, reforçando o compromisso do governo em mobilizar todo o apoio necessário à sua aprovação. A federação também recebeu, em sua sede, a deputada Joice Hasselmann (PSL/SP), líder do governo no Congresso, e o governador do Rio Wilson Witzel. Na ocasião, foi apresentado o estudo "Previdência dos estados: o país que queremos em 10 anos", elaborado pela Firjan. Joice informou que está percorrendo o país para expor à população os benefícios da reforma. O governador também declarou apoio ao projeto.

### VAGAS GRATUITAS DE QUALIFICAÇÃO

A Firjan SENAI e a Secretaria de Estado de Educação do Rio assinaram, em junho, convênio de colaboração mútua para oferta de 4.800 vagas gratuitas do curso de qualificação profissional em Assistente de Produção Industrial, para alunos do ensino médio da rede pública estadual. A parceria foi firmada no Conselho Empresarial de Economia da Firjan, que recebeu Pedro Fernandes, secretário de Estado de Educação. O curso será oferecido este ano em 19 unidades da Firjan SENAI em todo o estado.



**ROBERTO FENDT**

## DE OLHO NA CHINA

Os impactos do conflito entre Estados Unidos e China não tendem a afetar a indústria brasileira, a menos que a situação resulte em uma desaceleração acentuada da economia global. Mas as chances disso acontecer são pequenas, na opinião de Roberto Fendt, secretário executivo do Conselho Empresarial Brasil-China. "A indústria, especificamente, tem sua exportação bastante diversificada", pondera. Segundo o economista, que foi convidado pelo Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan para abordar o tema, uma das principais lições desse momento é que o empresário brasileiro deve olhar com mais atenção para as oportunidades do mercado chinês.

**CI:** Qual a sua avaliação deste momento, diante da economia mundial em desaceleração e das negociações entre EUA e China?

**Roberto Fendt:** É lamentável que as relações entre EUA e China tenham chegado a esse ponto: os americanos começaram uma imposição de tarifas contra as importações chinesas tendo por motivação não propriamente a situação da balança comercial entre os dois países, mas sim razões tecnológicas. A atual administração americana teme que o progresso técnico da China possa, eventualmente, colocar em risco a segurança nacional dos EUA. Tudo indica que essa administração optou por criar o conflito agora, já que imagina que mais para frente a contenda seria inevitável. A economia dos americanos continua crescendo, e a da China já desacelerou do patamar de dois para um dígito, mas continua em expansão. As informações referentes a esse quadrimestre são positivas, pois os chineses vão tomar medidas contracíclicas para evitar uma queda muito acentuada no crescimento,

mas tudo isso, no fundo, nos afeta direta ou indiretamente.

**CI:** Como a situação afeta o Brasil?

**Roberto Fendt:** Crescendo a taxas inferiores, a economia chinesa impacta a demanda por produtos brasileiros, entre eles os grandes itens de nossa pauta: soja, petróleo, minério de ferro, papel e celulose, entre outros. O quadro não é o desejável. Além disso, não vejo como seja possível para a China atender as demandas dos EUA, no sentido de paralisar ou pelo menos desacelerar a sua política industrial. Há uma série de queixas das empresas americanas, que a China obviamente rejeita. Estamos diante de um quadro crônico-conflituoso que pode ganhar escala a qualquer momento, a depender da atitude do governo dos EUA, o que seria lamentável.

**CI:** O temor dos EUA envolve também a dominação dos mercados globais pela China, deslocando a centralidade americana?

**Roberto Fendt:** Na verdade, o tema central não é a dominação dos mercados pela China. A preocupação é com o fato de que a China venha a desenvolver uma capacidade tecnológica que, esta sim, pode ameaçar o predomínio americano no futuro. Pessoalmente, considero essa preocupação dos EUA exagerada, pelo menos no momento. A China tem feito realmente avanços muito significativos em diversos setores, mas não em todos. O país é hoje líder em tecnologias de telecomunicações, ferrovias de alta velocidade, energia solar, veículos elétricos, mas não é toda a economia que desponta, da mesma maneira que os EUA não são líderes em todos os segmentos. Por outro lado, há fatores que contribuem para atenuar essa hipótese de ameaça tecnológica. Por exemplo, há elevados investimentos americanos no país oriental. A China é um mercado importante para todas essas empresas que lá se instalaram para vender ao mercado chinês e não propriamente para atender o mundo a partir do país oriental. Há uma contra-

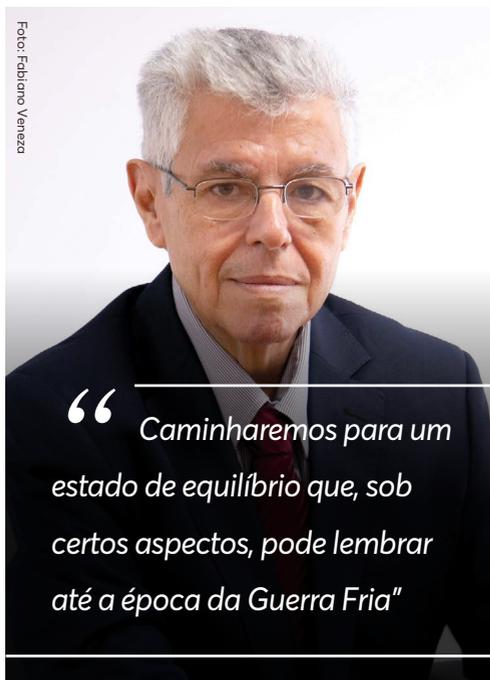


Foto: Fabiano Venêza

“Caminharemos para um estado de equilíbrio que, sob certos aspectos, pode lembrar até a época da Guerra Fria”

força dessas empresas junto ao Congresso americano e ao próprio Executivo, com intenção de evitar uma escalada do conflito que, embora aparente ser comercial, é muito mais relativo ao progresso tecnológico.

**CI: Quais os cenários econômicos possíveis no curto e no longo prazo?**

**Roberto Fendt:** No curto prazo não teremos solução definitiva. No longo prazo, a China continuará crescendo e se desenvolvendo tecnologicamente. Muito provavelmente caminharemos para um estado de equilíbrio que, sob certos aspectos, pode lembrar até a época da Guerra Fria, tendo em vista que as relações entre os dois países esfriarão, mas isso não se transformará num conflito de largas proporções. É o que enxergo hoje, mas muita mudança pode vir. Meu cenário pressupõe que o presidente Donald Trump será reeleito e provavelmente não irá reverter suas políticas.

**CI: Quais consequências desse conflito para o Brasil, de modo geral, e para a indústria brasileira, em particular?**

**Roberto Fendt:** Nós poderemos ser afetados à medida que a economia chinesa desacelere mais – em função do conflito. A indústria, especificamente, tem sua exportação bastante diversificada. O forte do comércio entre Brasil e China diz respeito à complementaridade entre as duas nações, isto é, o país oriental nos vende principalmente bens industriais, e nós, preferencialmente, commodities. É provável que essa situação persista. O maior risco para o Brasil é que o conflito resulte em uma desaceleração da economia global. Nesse caso, a indústria será afetada, porque impactará todos os mercados. Mas não creio que o Brasil venha a ser mais prejudicado do que já está sendo, a menos que haja uma retração mundial muito significativa. O cerne da questão é o que vai acontecer com a economia global, porque é daí que o impacto poderá vir.

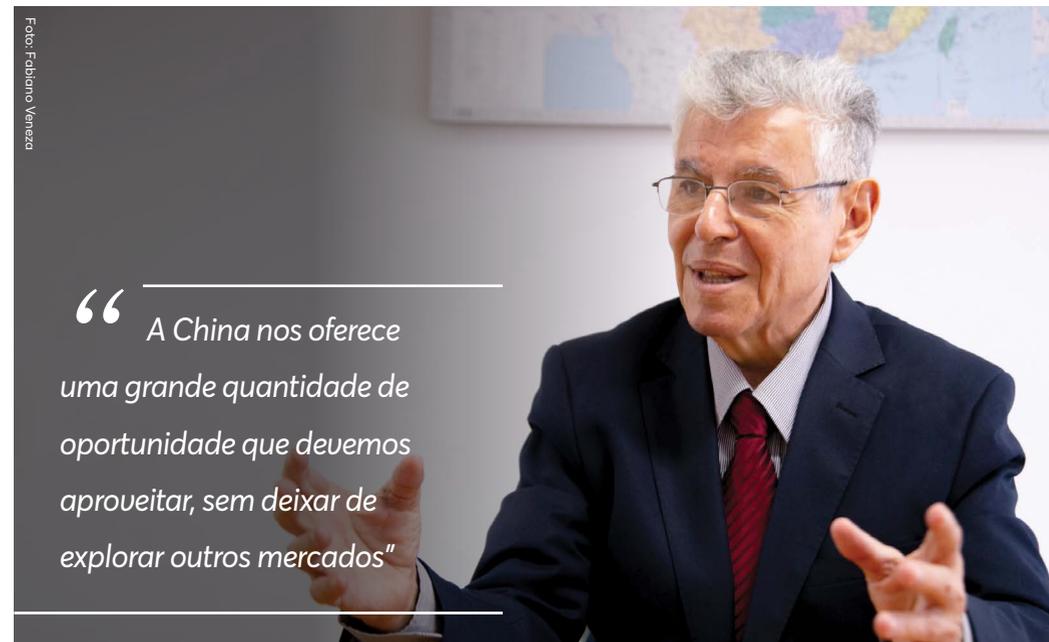


Foto: Fabiano Venêza

“A China nos oferece uma grande quantidade de oportunidade que devemos aproveitar, sem deixar de explorar outros mercados”

**CI: O que o empresário deve tirar de lição desse momento?**

**Roberto Fendt:** O empresário brasileiro já conhece o mercado americano há muitos anos, mas tem menos conhecimento sobre o chinês. Esse é o momento de aproveitarmos o excelente relacionamento entre Brasil e China, decorrente da atual gestão federal. O empresário brasileiro deve olhar para a China com mais atenção. O país nos oferece uma grande quantidade de oportunidade que devemos aproveitar, sem deixar de explorar outros mercados, como o europeu, argentino, americano. Da dificuldade, surgem oportunidades. Não vamos esquecer que as barreiras colocadas pelos EUA tiveram as contrapartidas adotadas pela China às importações americanas, de maneira que o empresário brasileiro pode vir a se beneficiar.

**CI: Quais oportunidades para os empresários brasileiros?**

**Roberto Fendt:** No meio de tudo isso há algumas oportunidades interessantes. A febre suína africana, que está afetando de

maneira muito significativa o rebanho da China, abre possibilidade para nós, caso o país oriental autorize novos frigoríficos brasileiros a exportar. Poderemos ter, assim, um ganho que não está associado ao conflito. A peste suína já matou mais de 200 milhões de porcos na China e pode também gerar acréscimo nas nossas exportações de aves, o que é até mais fácil, já que os frigoríficos estão certificados. Eventualmente pode aumentar até a venda de carne bovina. Ou seja, nossas perspectivas não são tão ruins, embora o conflito seja danoso.

**CI: Quais as políticas públicas apropriadas ao Brasil diante desse panorama internacional?**

**Roberto Fendt:** A principal política que o Brasil deve adotar é não tomar partido, não se envolver, porque é um assunto que não nos diz respeito. Nós devemos explorar todas as oportunidades de comércio e investimentos, tanto entre Brasil e China como entre Brasil e EUA. O conflito não tem nada a ver conosco.



## UMA ABERTURA DE R\$ 240 BI

**Em todo o Brasil**, a abertura do mercado de gás natural tem o potencial de destravar e atrair novos investimentos na ordem de R\$ 240 bilhões. Esse foi um dos principais temas discutidos durante a Brasil Offshore 2019. O encontro da indústria de Petróleo e Gás (P&G) aconteceu em Macaé, base para operação da Bacia de Campos, no Norte Fluminense, entre 25 e 28/06.

O tema também foi abordado durante a reunião da Frente Parlamentar para o Desenvolvimento Sustentável do Petróleo e Energias Renováveis, que ocorreu na Arena ONIP. O encontro contou com a presença de instituições ligadas a esse mercado, prefeitos da região e do deputado federal Christino Áureo, presidente da Frente. "Essa é uma das nossas principais pautas. Um mercado de gás mais competitivo não é só bom para

o segmento; significa mais industrialização, inclusive para o Norte fluminense", disse ele.

A perspectiva decorre de uma série de medidas aprovadas pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) para abertura do mercado de gás natural no Brasil, que deve promover mais concorrência e trazer benefícios para a indústria. As medidas, aprovadas pelo órgão em junho, são focadas no acesso às infraestruturas essenciais (escoamento, importação, tratamento e transporte), criação dos mercados livres estaduais e soluções para questões tributárias.

### EMPREGO E RENDA

Para a Firjan, esse cenário deverá trazer, além dos novos investimentos, uma estrutura mais competitiva de preços, como consequência de uma maior atração de

agentes, contribuindo para a retomada econômica do país e do estado do Rio por meio da geração de emprego e renda e arrecadação de tributos diretos e indiretos.

Segundo Evandro Cunha, coordenador da Comissão Municipal da Firjan em Macaé, o Norte Fluminense será um dos grandes beneficiados. "Temos que transformar nossa região num hub de gás. Serão oito termelétricas instaladas aqui nos próximos anos, fora a estrutura que já temos para desenvolver esse mercado", afirmou.

Raul Sanson, vice-presidente da Firjan, destacou que o petróleo é a base da economia fluminense e que a recuperação dessa indústria é muito importante para que o estado volte a crescer. "Precisamos adotar medidas para tornar nosso estado mais sustentável e, assim, estarmos mais competitivos no mercado mundial", acentuou.

Durante a abertura do evento, Wilson Witzel, governador do Rio, reforçou a relevância do reaquecimento do mercado para o estado. "A energia é fundamental para fazer a indústria de nosso país crescer. Com as reformas que virão, inclusive a da

Previdência, o Brasil vai recuperar a capacidade de gerar riquezas, e a indústria de Petróleo e Gás tem papel importante nesse processo", acentuou.

Para Fernando Aguiar, presidente da Firjan Norte Fluminense, esta edição foi marcada pela expectativa de retomada do mercado na região. "A Petrobras sinaliza que continua presente e forte na região com a aquisição de mais três plataformas até 2023 e investimentos na ordem de US\$ 20 bilhões nos próximos cinco anos. Com os investimentos nos campos maduros e o novo mercado do gás natural, os empresários estão apostando em mais um ciclo, só que mais curto", afirmou ele.

A entrada de outras operadoras para exploração do pré-sal no mercado nacional, nos últimos dois anos, trouxe perspectivas de novos investimentos na indústria de P&G. Desde a volta do calendário de licitações, especialmente com o avanço na pauta de campos maduros, Macaé retoma seu potencial de atividade para offshore e geração de empregos. O cenário promissor trouxe projeções positivas.

### NEGÓCIO FECHADO

A federação participou ainda da Arena ONIP – Conteúdo Bacia de Campos, onde aconteceram painéis com temas ligados a compliance, legislação, tecnologias da área offshore e segurança operacional, além de uma apresentação da Firjan SENAI sobre editais de inovação, entre outros.

Além disso, a rodada de negócios, realizada pela Firjan, ONIP e Sebrae durante a feira, superou as expectativas. Nos dois dias, foram gerados R\$ 196 milhões em negócios. Os valores superaram os da última edição do evento, em 2017, quando foram negociados R\$ 142 milhões. O número de empresas participantes também cresceu (30%). "Isso demonstra o reaquecimento do mercado de P&G no Brasil e em Macaé", ressaltou Karine Fragoso, gerente de Petróleo, Gás e Naval da Firjan e diretora geral da ONIP.



Foto: Divulgação

## IMPULSO À ECONOMIA LOCAL

**Diante da crise econômica**, a presença da Firjan SENAI no estado do Rio tem contribuído para o desenvolvimento econômico dos municípios e a inserção de jovens no mercado de trabalho ao longo dos últimos anos. De olho nas indústrias instaladas de norte a sul do território fluminense, as escolas priorizam oferecer formações que dialoguem com o perfil dos setores em expansão. Prova desse esforço coletivo é a contratação da mão de obra local.

Sérgio Duarte, vice-presidente da Firjan e diretor da Ema Alimentos, estabelece uma relação de parceria com a escola há, pelo menos, dez anos. Segundo o empresário, a presença da Firjan SENAI em Valença, cidade onde sua indústria está localizada, foi fundamental para aprimorar a mão de obra da fábrica, que apresenta em seu

portfólio produtos como temperos, cereais, chás e molhos.

"Quando chegamos à cidade nos deparamos com uma mão de obra sem experiência. A nossa intenção, porém, sempre foi empregar pessoas de Valença, e a Firjan SENAI foi peça-chave para que não precisássemos contratar profissionais de fora", conta.

Líder mundial no fornecimento de motores a jato e sistemas integrados para a aviação comercial e a militar, a GE Celma, em Petrópolis, contrata alunos do SENAI há três décadas e, em muitos casos, encomenda cursos sob medida para atender às demandas de crescimento da companhia. "Quando busco um estudante para trabalhar em área de montagem de motor, preciso de um perfil com experiência e visão para o mercado. É justamente esse tipo de aluno

que a Firjan SENAI forma", explica Jaqueline Tibau, diretora de Recursos Humanos.

A parceria com a GE Celma já é tão consolidada que cursos de Mecânica Aero-náutica são montados especialmente para integrar os alunos à rotina da empresa. Para garantir a experiência, a companhia doou um motor que hoje faz parte do treinamento prático dos estudantes.

### DESCOBERTA DE POTENCIAIS

Aos 21 anos, Breno Peter carrega uma responsabilidade de peso. Depois de estudar na unidade de Volta Redonda, o jovem recém-formado é hoje líder de produção na Prada Embalagens, em Resende, e dá as diretrizes para que os operadores da fábrica não percam o foco. "Na Firjan SENAI, descobri o meu potencial. Em dois anos fiz os cursos de Aprendizagem de Mecânica e Manutenção e Técnico em Mecânica. Nesse tempo, aproveitei para participar da Olimpíada do Conhecimento, do Programa Pré-Acelera, e sempre me esforcei para dar mais sentido à minha formação".

O envolvimento que supera as quatro paredes da sala de aula chama atenção dos empregadores. Silvia Lantimant, presidente do Conselho de Administração da Granfino, acrescenta que "sem a união de teoria e prática nenhum aluno sai preparado para colocar a mão na massa". Por isso, o contrato entre a Firjan SENAI e a Granfino, em Nova Iguaçu, estabelece 50% da carga horária teórica e 50% prática, aproveitando que as escolas espalhadas pelo Rio oferecem espaços que reproduzem o ambiente real de uma indústria, com equipamentos de alto padrão.

### SOLUÇÕES PARA OS DESAFIOS

Edson Melo, gerente de Educação Profissional da Firjan SENAI, conta que a instituição implementou ou ampliou diversas ações voltadas para a formação profissional alinhada com as demandas regionais. "Nosso foco foram as abordagens técnicas,

### OS DIFERENCIAIS DA FIRJAN SENAI



Formação voltada para a indústria local



Equipamentos de alto padrão com foco na Indústria 4.0



Cursos desenvolvidos em parceria com as indústrias e que atendem à demanda local

### A VISÃO DOS EMPREGADORES



Formação teórica e prática como diferencial



Formação de estudantes com visão de indústria



Contato com profissionais da área exercita o trabalho em equipe

mas também os aspectos socioemocionais, cada vez mais importantes em um mundo em constante e rápida transformação. Para tanto, possuímos metodologia própria e diferenciada, com aulas dinâmicas e modernos laboratórios e oficinas, que aproximam os alunos dos desafios contemporâneos".

Antônio Carlos Vilela, presidente da Firjan Sul Fluminense, região onde os setores Metal Mecânico e Automotivo prevalecem, acrescenta que a Firjan SENAI é valorizada pelos grandes empregadores por desafiar os alunos a criar soluções que vão ao encontro dos desafios das empresas. "Investimos na educação das pessoas que serão os motores do nosso tão desejado desenvolvimento regional e do estado do Rio", finaliza.

Quer saber mais?

Informações sobre oferta de cursos em <https://firjansenai.com.br>



### Aneel defende desoneração tarifária

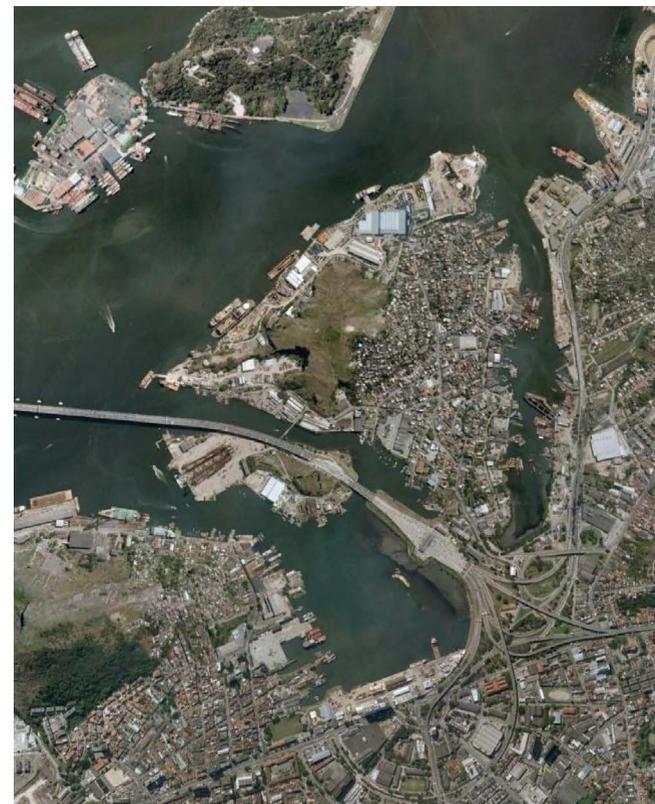
André Pepitone, diretor-geral da Aneel, apresentou a Agenda de Desoneração Tarifária do órgão ao Conselho Empresarial de Energia Elétrica da Firjan. "Estamos trabalhando para aliviar o cenário em 2019 e 2020", afirmou. Na ocasião, o diretor-geral também exaltou a parceria com a Firjan. "É importante contarmos com a atuação de entidades como a Firjan na defesa de pautas fundamentais para as empresas no Congresso", afirmou.



### Livro aborda os desafios do audiovisual

O livro "Os Desafios do Audiovisual", elaborado pela Firjan com apoio do Sicav, foi lançado na Casa

Firjan, durante evento por ocasião do Dia do Cinema Brasileiro. Com nove artigos escritos por especialistas do setor, a obra versa sobre temas como assédio sexual no segmento, fashion films e a trajetória do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), entre outros. A publicação é fruto do edital do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procomp), iniciativa da CNI e do Sebrae. A publicação está disponível em [www.firjan.com.br/noticias/livro-os-desafios-do-audiovisual.htm](http://www.firjan.com.br/noticias/livro-os-desafios-do-audiovisual.htm).



### Projeto do Canal São Lourenço avança

A Firjan Leste Fluminense debateu com representantes da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e da prefeitura de Niterói o projeto de dragagem do Canal de São Lourenço, considerado fundamental para a revitalização da indústria naval e dos negócios da região. As autoridades públicas comprometeram-se a analisar com agilidade o EIA/Rima, apresentado pela prefeitura de Niterói. Posteriormente, devem ocorrer as audiências públicas com a participação da sociedade para a concessão de licença prévia, permitindo o início do processo de licitação.

### Inscrições para o Prêmio Werner Klatt

As inscrições para o Prêmio Werner Klatt, que reconhece os melhores trabalhos gráficos da indústria fluminense, seguem abertas até 16/08. Nesta 16ª edição foram incluídas duas novas categorias: Inovação e Estudantil. A ação é promovida pela Firjan SENAI, com correalização do Sigraf e parceria de outros sindicatos do setor. Os projetos deverão ser apresentados e entregues, juntamente com as fichas de inscrição preenchidas, na sede do Sigraf (Rua Santa Luzia, 685, Sala 814, Centro do Rio), aos cuidados de Jaqueline Couto. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (21) 2580-8045 ou pelo e-mail [adm@sigraf.org.br](mailto:adm@sigraf.org.br). A solenidade de premiação ocorrerá em setembro deste ano. Informações no site <https://www.firjan.com.br/noticias-1/conheca-o-regulamento-2019-do-premio-werner-klatt.htm>



### Encontro debate reforma tributária

Empresários fluminenses se reuniram, na sede da Firjan, com deputados federais da Frente Parlamentar Mista da Reforma Tributária, para defender a importância do tema para o país. Durante o encontro, foram debatidas as PECs 45/19 e 293/04 e os impactos positivos e negativos de cada proposta. A PEC 45/19, que visa substituir cinco tributos por um Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), foi apoiada pelos presentes. Os empresários também destacaram a necessidade de inclusão dos impostos estaduais e municipais na reforma.



A gente vive  
para transformar

# CASA INOVAÇÃO

**Firjan** SENAI  
SESI  
IEL  
CIRJ

**JULHO**

## AQUÁRIO

**2/7 | 19h** Como a comida pode ser uma experiência social revolucionária | **Colaboração: Comida do Amanhã**

**Eduardo Shimahara** | Stellenbosch University (África do Sul)

**Gabriela Kapim** | Apresentadora e Nutricionista

**Monica Guerra** | Instituto Comida do Amanhã

**Pietrangelo Leta** | Supermercados Zona Sul

**3/7 | 19h** Kate Raworth e a Economia Donut: uma alternativa ao crescimento a qualquer custo

**Colaboração: Editora Zahar**

**Kate Raworth** | Oxford University

**9/7 | 9h** Mix de Mídia: diretrizes de compliance para agências de Publicidade

**Colaboração: GMRJ – Grupo de Mídia Rio de Janeiro**

**Antônio Jorge** | Grupo de Mídia

**Rodrigo Medina** | Artplan

**Renato Cirne** | FSB

**Dudu Godoy** | Dentsu Aegis Network

**Adriana Machado** | ABAP MG

**Bruno Seligmann** | Artplan

**9/7 | 19h** Marcelo Gleiser: o universo, o homem e seu espírito | **Colaboração: Editora Record**

**Marcelo Gleiser** | Dartmouth College

**16/7 | 19h** Futuro da Publicidade: como desconstruir estereótipos negativos e acabar com a desigualdade de gênero | **Colaboração: Clube de Criação**

**Priscilla Paranhos** | Agência Flex

**Luciana Sant`Anna** | Wide

**Viviane Pepe** | Avon

**Morena Mariah** | Arqueóloga Afrofuturista

**23/7 | 19h** Os caminhos da UX: como garantir a melhor experiência possível para o usuário?

**Paola Sales** | Descomplica

**Richard Johansen** | TV Globo @ P&D

**Horácio Soares** | Concrete

**Bruno Rodrigues** | Estrategista de Conteúdo, Instrutor e Professor

**30/jul | 19h** Entre dados e robôs: ética e privacidade na Era da Hiperconectividade

**Eduardo Magrani** | PhD, Autor e Especialista em Direitos Digitais

**Marcelo Sales** | Mobile

**Daniela Guedes** | OAB Pernambuco

## DIÁLOGOS DA INOVAÇÃO

**3/7 | 16h** Inovação na Gestão Pública

**EVENTO GRATUITO | Parceria: FAPERJ**

**Moderadora: Julia Zardo** | Casa Firjan

**Leonardo Rodrigues** | Secretário de Estado de Ciência Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro

**Sérgio Rodrigues** | CEO da Lemobs

**Axel Graef** | Secretário Municipal de Niterói

**Beatriz Ferreira** | Cocriadora da Rede Novos Designs para a Gestão Pública

**9/7 | 19h** Workshop: construindo um serviço público inovador – primeiros passos

**EVENTO GRATUITO | Parceria: Editora Bambual**

## EDUCAÇÃO

**Iniciação Profissional**

**15/jul | 13h às 17h** Engenhosidade

**Aula aberta**

**17/jul | 19h às 21h** Design Thinking

**Cursos**

**10/jul | 19h às 22h** Marketing Digital

**29/jul | 19h às 22h** Design Thinking

**Masterclass**

**2 a 9/jul | 12h** É possível fazer negócios na Economia Donut? Com Kate Raworth | Parceria: Zahar

**Oficina**

**6/jul | 9h às 16h30** Ferramentas para investigação com dados | Parceria: Escola de Dados

**29/jul e 5/ago | 19h às 22h** Design de Dashboards

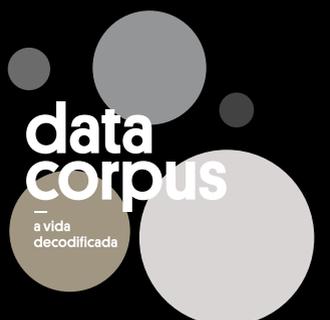
## FAB LAB OPEN DAY

Todas as sextas, das 14h às 16h

EXPOSIÇÃO

18/6 a 15/9

Quem somos  
na Era da  
Informação?



Saiba mais e inscreva-se em [firjan.com.br/casafirjan](http://firjan.com.br/casafirjan)

@casafirjan

# BRASIL DIZ NÃO À BUROCRACIA

Atualização das normas regulamentadoras, edição da MP da Liberdade Econômica, agilidade no licenciamento ambiental: entenda como a Firjan vem apoiando a melhoria do ambiente de negócios brasileiro e fluminense

A cada inspeção de um auditor fiscal do trabalho em suas máquinas e equipamentos, a Kanitz Cosméticos receava ter que adequar algum ponto que não havia sido pedido pelo auditor que visitara anteriormente a fábrica. De acordo com Celso Dantas, sócio-proprietário da empresa, a cada nova inspeção, havia a possibilidade de ser diferente o entendimento da Norma Regulamentadora nº 12 (NR 12) – que trata de saúde e segurança no trabalho em máquinas e equipamentos.

“A regra era burocrática e abria muito espaço para interpretação. Era uma constante insegurança jurídica”, analisa Dantas, que também preside o Conselho Empresarial Trabalhista e Sindical da Firjan e o Sindicato da Indústria de Produtos Cosméticos e de Higiene Pessoal no Estado do Rio de Janeiro (Sipaterj). “Além disso, havia a questão de a NR 12 ser extremamente onerosa do ponto de vista de adequação. Era um entrave burocrático para os empresários brasileiros e investidores estrangeiros”, completa.

Essa realidade promete ganhar nova forma em julho, quando o governo federal

“*Nossas solicitações foram atendidas com a MP da Liberdade Econômica, que traz princípios essenciais para melhorar o ambiente de negócios no Brasil*”

EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA,  
PRESIDENTE DA FIRJAN

formalizará a desburocratização da NR 12. Do texto básico, 40% dos itens da norma foram alterados ou suprimidos, deixando-a mais inteligente, harmônica com as normativas nacionais e internacionais e, ao mesmo tempo, garantindo a saúde e segurança do trabalhador. A expectativa é que, ao longo de 2019 e 2020, mais 15 normas sejam simplificadas e uma delas revogada (NR 2, que trata de inspeção prévia de estabelecimentos novos).

A Firjan trabalha pela desburocratização dessa norma – e de outros pontos – há mais de dois anos. É um avanço que ajuda a destravar um Brasil com ambiente excessivamente burocrático, em estagnação econômica e com quase 13 milhões de desempregados.

## MAIS LIBERDADE ECONÔMICA

A revisão das NRs está dentro do conceito trazido pela MP da Liberdade Econômica (Medida Provisória nº 881/2019), conquista recente do setor empresarial brasileiro.

“Sempre buscamos a liberdade no exercício da atividade econômica, a presunção de boa-fé, tratamento isonômico nas decisões administrativas e a intervenção mínima do Estado. Dessa forma, nossas solicitações foram atendidas com essa MP, que traz princípios essenciais para melhorar o ambiente de negócios no Brasil”, defende Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan.

Ele também reforça que essa medida é de grande importância para os empreendedores, porque vai produzir alterações efetivas no Código Civil, na Lei das SAs e na Lei de Recuperação Judicial e Falências: “Os efeitos serão sentidos já em médio prazo e com repercussões positivas para estados e municípios”, acrescenta.

A MP está sendo apreciada no Congresso Nacional e falta ainda a regulamentação de parte das medidas. Em maio, a federação enviou ao presidente da República, Jair Bolsonaro, uma carta de apoio à MP, afirmando que atuará de forma propositiva pelas regulamentações necessárias. Entre elas, a Firjan cita a classificação de atividades de baixo risco e os prazos para autorização de atos de liberação da atividade econômica. Outro ponto é a uniformização das legislações estadual e municipais do estado do Rio, com as definições em âmbito federal. A federação também analisou as 301 emendas apresentadas ao texto da MP nº 881, para subsidiar sua atuação junto ao Congresso Nacional.

#### AVANÇOS EM ÂMBITO ESTADUAL

Para facilitar o dia a dia do setor privado fluminense, a Firjan vem atuando tam-

bém por meio do Comitê Gestor de Integração do Registro Empresarial (Cogire), iniciativa da Junta Comercial do Estado do Rio (Jucerja). Desde abril, a abertura de empresas em duas horas já é uma realidade para atividades consideradas de baixo risco. Anteriormente, o prazo era de até 24 horas. Essa ação consta entre as metas dos primeiros 100 dias do Plano de Governo Estadual.

"Atualmente, há 84 municípios integrados ao Regin, sistema eletrônico para abertura e legalização de empresas na Jucerja. Em 59 deles é possível ir até a etapa de obtenção do alvará de funcionamento junto à prefeitura. Em outros 25, vai-se até a consulta da viabilidade, etapa para verificar se é possível abrir a empresa no local pretendido", explica Julia Nicolau, consultora de Competitividade da federação. Segundo ela, a desburocratização deve aumentar o número de abertura de empresas em todo o estado.

#### MUDANÇAS LEGISLATIVAS DA MP DA LIBERDADE ECONÔMICA

Evita o abuso do poder regulatório de maneira indevida | Veda a exigência de especificação técnica desnecessária ou que eleve custos de transação

Criação da Sociedade Limitada Unipessoal | Concede maior liberdade para constituir sociedade limitada, sem o mínimo de dois sócios

Reconhecimento da independência e autonomia patrimonial da Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli) | Põe fim às decisões judiciais que ignoravam a autonomia e a separação patrimonial (PJ x PF)

Parâmetros mais rigorosos para aplicação da desconsideração da personalidade jurídica | Torna mais restritiva a sua aplicação a partir da definição dos conceitos de desvio de finalidade (dolosa) e confusão patrimonial

Limitação da extensão dos efeitos da falência aos sócios | Admitida em casos dolosos de fraude, para lesar credores ou praticar atos ilícitos

Uniformização de matérias solucionadas pelos tribunais superiores e tribunal administrativo | Reduz litígios e racionaliza a cobrança de débitos fiscais

#### OS 10 DIREITOS ESSENCIAIS CONSIDERADOS NA MP DA LIBERDADE ECONÔMICA

DIREITO	EFEITO PRÁTICO
1   FIM DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ATIVIDADES DE BAIXO RISCO	Empreendimentos de baixo risco podem funcionar antes da obtenção de alvarás e licenças
2   LIBERDADE PARA PRODUZIR, EMPREGAR E GERAR RENDA	Não serão permitidas restrições de dias e horários, ressalvadas a proteção ao meio ambiente e legislação trabalhista
3   LIBERDADE PARA DEFINIR PREÇOS EM MERCADOS NÃO REGULADOS	Respeitada a livre concorrência, o Estado não interferirá na definição de preços
4   TRATAMENTO ISONÔMICO EM DECISÕES ADMINISTRATIVAS	Maior segurança jurídica. Órgãos da administração pública deverão ter a mesma interpretação em casos similares
5   PRESUNÇÃO DE BOA-FÉ NOS ATOS PRÁTICADOS NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE ECONÔMICA	Dúvidas de interpretação serão resolvidas de forma a preservar a boa-fé do empresário
6   AFASTAMENTO DE NORMAS DESATUALIZADAS POR FORÇA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO CONSOLIDADO INTERNACIONALMENTE	Possibilidade de desenvolver, executar, operar ou comercializar novas modalidades de produtos/serviços, mediante comprovação de requisitos
7   INCENTIVO A PRODUTOS E SERVIÇOS INOVADORES	Startups poderão testar novos produtos/serviços para um grupo restrito, em propriedade privada, independentemente de autorizações, ressalvadas hipóteses de segurança ou saúde pública e sanitária
8   PREVALÊNCIA DE REGRAS NEGOCIADAS SOBRE AS REGRAS DE DIREITO EMPRESARIAL	Prevalência do negociado sobre o legislado. Maior liberdade na redação dos contratos privados
9   GARANTIA DO CUMPRIMENTO DE PRAZO PARA A ANÁLISE DE ATOS PÚBLICOS DE LIBERAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA	Se o prazo não for cumprido, a aprovação será automática. A regra passa a valer em julho. Não se aplica às licenças ambientais nem aos estados, DF e municípios (mas estes poderão se vincular)
10   POSSIBILIDADE DE ARQUIVAR DOCUMENTO POR MEIO DE MICROFILME OU MEIO DIGITAL	Documentos na forma digital serão equiparados aos físicos para todos os efeitos

## VITÓRIAS RECENTES DA FIRJAN

**REDUÇÃO** do tempo para abertura de empresas de atividades de baixo risco em até 2 horas, permitindo o acompanhamento on-line dos processos administrativos

**LANÇAMENTO** do Aplicativo Inea para licenciamento ambiental

**criação** do Portal Único de Comércio Exterior

**FLEXIBILIZAÇÃO** da legislação trabalhista, com a reforma trabalhista

**DESBUROCRATIZAÇÃO** da NR 12

**REVISÃO** agendada de outras 15 Normas Regulamentadoras: 1, 4, 5, 7, 9, 10, 15, 17, 18, 20, 24, 29, 30, 31, 32, além de revogação da NR 2

Outra iniciativa no âmbito do Cogire é pela redução dos requisitos e condicionantes para manutenção do incentivo fiscal concedido pelo estado do Rio. A regulamentação dessa ação prevê nove documentos essenciais que devem ser apresentados à Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ), sendo que quatro são emitidos por órgãos administrativos do próprio ente federativo, causando morosidade e custos desnecessários. Para a Firjan, esses quatro documentos devem ser compartilhados entre si pelos órgãos, ou seja, o empresário não deveria apresentá-los quatro vezes. "Estamos trabalhando também para a criação do processo administrativo fiscal eletrônico, que hoje ainda é feito de forma física", acrescenta Julia.

Para Sergei Lima, presidente do Conselho Empresarial de Assuntos Tributários, é preciso diminuir as obrigações acessórias para que elas não inviabilizem as operações. "Acreditamos que os incentivos fiscais devam ter processos transparentes. Apoiamos isso. Porém, não podemos criar tantas burocracias em torno deles, de modo a impedir ou dificultar que as empresas trabalhem e gerem emprego", pondera.

Junto com o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro (Sinduscon-Rio), a federação também atua para aumentar a metragem de referência que classifica os estabelecimentos como áreas de baixo risco. O objetivo é isentá-los da vistoria prévia pelo Corpo de Bombeiros, relativa ao novo Código de Segurança contra Incêndio e Pânico (Coscip).

O assunto está sendo tratado pelo Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 59/18, que considera como de baixo risco os imóveis com área construída de até 200 m<sup>2</sup>. Os empresários do setor e a Firjan reforçam que a metragem deve ser de até 900 m<sup>2</sup>. "Os Bombeiros já adotam essa metragem, não tem por que diminuir. Precisamos de segurança jurídica", defende João Fernandes, presidente do Sinduscon-Rio.

Outra ação que vem sendo acompanhada de perto é o novo Código Sanitário do Município, elaborado pela Subsecretaria de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses (Subvisa), em vigor desde abril. O documento atualiza regula-

## POSIÇÃO DO BRASIL EM TERMOS DE LIBERDADE ECONÔMICA

**LIBERDADE ECONÔMICA**  
(FUNDAÇÃO HERITAGE)

**150°**  
DE 180

**DOING BUSINESS**  
(BANCO MUNDIAL)

**109°**  
DE 190

**COMPETITIVIDADE GLOBAL**  
(FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL)

**72°**  
DE 140

**DIREITOS DE PROPRIEDADE**  
(AMERICANS FOR TAX REFORM)

**55°**  
DE 124

mentações obsoletas, mas ao mesmo tempo cria a Taxa de Licenciamento Sanitário de Atividades Relacionadas para todo e qualquer estabelecimento, mesmo que sua atuação não represente risco. A Firjan contestou a regra por meio de representação de inconstitucionalidade, cuja liminar ainda não foi analisada.

### AVANÇOS AMBIENTAIS

O licenciamento ambiental é outro ponto que dá dor de cabeça aos empresários. Ao longo dos anos, a Firjan e seus associados vêm trabalhando pela modernização das regras. Uma das conquistas foi a facilitação da obtenção das licenças e certidões ambientais por meio do aplicativo do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), lançado em 2018, com apoio da federação.

O aplicativo consolidou o processo de digitalização feito pelo Inea, que contou com a integração de dados da Jucerja a fim de simplificar o preenchimento das informações. Em 2018, cerca de 73% dos licenciamentos abertos no sistema digital

foram concluídos dentro do prazo legal de 180 dias. A ferramenta auxiliou inclusive no momento do recadastramento dos incentivos fiscais, gerando a certidão de inexistência de dívidas financeiras referentes a infrações ambientais. Além disso, o Inea criou a Diretoria de Pós-Licença e Fiscalização, que permitiu ao órgão mais velocidade em conceder as licenças e aumentar as fiscalizações a posteriori.

Isaac Plachta, presidente do Conselho Empresarial de Meio Ambiente da Firjan e do Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio (Siquirj), afirma que essas medidas são importantes para diminuir a quantidade de empresas operando sem licença ambiental, muitas vezes por conta da dificuldade no processo de regularização. "A decisão do Inea de caminhar para menos burocracia é muito positiva para o ambiente de negócios. Além disso, o órgão vem demonstrando interesse em aproximação das empresas, promovendo o diálogo e a ajuda mútua das duas partes", aponta o empresário.

# NOVOS RÓTULOS EM ALIMENTOS E BEBIDAS

A comunicação do valor nutricional vai mudar. Entenda os principais modelos em discussão

Ao comprar um alimento ou bebida, você presta atenção na sua composição e valor nutricional? A forma como as indústrias precisarão comunicar essas informações aos consumidores vai mudar. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) está em processo de revisão das normas da rotulagem nutricional.

Dois modelos distintos estão se destacando no debate: um baseado na realidade chilena e outro inspirado nos modelos europeus, defendido pela Firjan e pela Rede Rotulagem, formada por 20 entidades nacionais ligadas ao setor produtivo de Alimentos e Bebidas, entre elas a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) e a CNI.

“Defendemos um modelo educativo, oferecendo ao comprador as informa-

ções básicas de que necessita para fazer escolhas com autonomia e consciência”, explica Ronaldo Nogueira, assessor do Fórum Setorial da Cadeia Produtiva de Alimentos e Bebidas da federação, ambiente no qual o assunto vem sendo debatido.

Por isso, a proposta consiste na adoção de um modelo em que as informações nutricionais são apresentadas de forma clara e objetiva. Os destaques ficam por conta das cores, que avisam as quantidades de açúcares, gordura saturada e sódio, indicadas na porção que está sendo adquirida e comparada ao consumo máximo diário recomendado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) para uma dieta de 2.000 kcal.

## ESTIMATIVAS DE IMPACTOS DO MODELO DE ALERTA CRITICADO

# R\$ 24,4 BI

IMPACTO DIRETO DA QUEDA DAS VENDAS NA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS

# R\$ 46 BI

PERDAS PARA O SETOR AGROPECUÁRIO

# 1,9 MI

FECHAMENTO DE POSTOS DE TRABALHO

# R\$ 8,9 BI

QUEDA NA ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

Fonte: GO Associados

Na prática, não faz sentido apontar apenas a quantidade de nutrientes por 100 g se, diariamente, o consumidor ingerir outra quantidade daquele alimento. Para não haver confusão, a Rede Rotulagem defende que a declaração nutricional nos rótulos contemple a referência às porções usualmente ingeridas dos alimentos, definidas por critérios técnicos, com a respectiva quantidade em gramas ou mililitros e sua correspondência em medidas caseiras.

Além disso, as informações sobre os nutrientes devem ser reforçadas pelas legendas ALTO, MÉDIO ou BAIXO, em letras maiúsculas, e também pela utilização das cores vermelho, amarelo ou verde, aplicadas sobre fundo branco, para facilitar a legibilidade e a compreensão.

### ALARMISMO É EQUIVOCADO

"Temos todo o interesse em informar o consumidor, até porque é um direito dele. As pessoas precisam entender a composição dos produtos e como eles afetam sua alimentação, positiva ou negativamente. As cores do semáforo são universais, todo mundo compreende, além de ser uma linguagem mais agradável visualmente", afirma Sergio Duarte, presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentos do Município do Rio (Siarj) e vice-presidente da Firjan.

A ideia pensada a partir da experiência chilena é um modelo de alerta com triângulos ou hexágonos, que não apresenta as quantidades de cada item nos produtos, ou seja, não realça a informação, de fato. Por meio de selos de advertência na parte da frente, as embalagens

do país sul-americano taxam o excesso de açúcar, sódio e gorduras totais e saturadas, além da presença de adoçante e gordura trans em qualquer quantidade, em alimentos processados e ultraprocessados.

"O rótulo preto assusta o consumidor em vez de informá-lo. É um modelo que generaliza os produtos e traz conotação muito ruim. Precisamos educar os consumidores, não pregar o alarmismo", defende José Carlos Tricca, sócio-proprietário das Massas Nápoles.

### CONSULTA PÚBLICA

Fique atento! Em setembro, em dia ainda a ser definindo, ocorrerá uma consulta pública, organizada pela Anvisa, para debater o tema. É relevante a contribuição das indústrias do setor e das instituições que as representam, como federações e associações, para que a alteração seja a melhor possível, tanto para a sociedade quanto para o setor privado. "É importante o engajamento de todo o setor produtivo de Alimentos e Bebidas na defesa de um modelo que priorize a melhor informação, e não o alarme, para a rotulagem nutricional frontal no Brasil", pondera João Dornellas, presidente da Abia.

 saiba mais

Para informações sobre o tema e sobre a consulta pública, entre em contato com Ronaldo Nogueira, assessor do Fórum Setorial da Cadeia Produtiva de Alimentos e Bebidas da Firjan, pelo e-mail [rmartins@firjan.com.br](mailto:rmartins@firjan.com.br)

## O QUE PENSA O CONSUMIDOR?

# 7

EM CADA 10 BRASILEIROS PREFEREM O MODELO INFORMATIVO COLORIDO

# 89%

ACHAM QUE O MODELO COLORIDO INCENTIVA ESCOLHAS MAIS SAUDÁVEIS

# 66%

CONSIDERAM QUE O MODELO FACILITA A COMPARAÇÃO ENTRE PRODUTOS

# 64%

ACHAM QUE O MODELO COLORIDO ESTIMULA MAIS AS EMPRESAS A APRIMORAREM SEUS PRODUTOS

Fonte: Ibope Inteligência

### MODELO CHILENO CRITICADO



### EXEMPLO DO MODELO DEFENDIDO PELA FIRJAN

POR PORÇÃO DE 20 G (1 COLHER DE SOPA):



% VALORES DIÁRIOS DE REFERÊNCIA COM BASE EM UMA DIETA DE 2.000 KCAL

## NOVAS PROJEÇÕES DA FIRJAN PARA O PIB DO ESTADO DO RIO EM 2019

	SEM REFORMAS	COM REFORMAS
PIB	1,0%	1,6%
AGROPECUÁRIA	1,1%	1,3%
INDÚSTRIA	1,3%	1,8%
Extrativa mineral	2,4%	3,1%
Transformação	0,5%	0,8%
SIUP	1,8%	2,3%
Construção	0,6%	1,0%
SERVIÇOS	0,8%	1,4%

## CRESCIMENTO MENOR QUE O ESPERADO

A Firjan revisou de 2,6% para 1,6% o crescimento do PIB fluminense para 2019, caso as reformas avancem ao longo do ano. O número pode cair para 1% em um cenário não reformista. Para o Brasil, o avanço deve ser de 1,4% e 0,8% no PIB, com e sem reformas, respectivamente. A retomada do mercado de Óleo e Gás explica a projeção mais elevada para a economia do Rio do que a nacional.

Já no primeiro trimestre, o PIB fluminense estimado pela Firjan cresceu 0,4% na comparação com o quarto trimestre do ano passado, apresentando uma pequena melhora da atividade econômica em todos os grandes setores. Soma-se a isso o fato de o estado não ter sido diretamente afetado pelo desastre de Brumadinho, que influenciou o resultado trimestral do país (-0,2%). Além disso, a indústria extrativa deve avançar 3,1% em 2019, seguida da Construção Civil, que começa a se recuperar após cinco anos de queda (+1%). Na comparação com o mesmo período de

2018, houve avanço de 0,6% no PIB do estado, puxado principalmente pela atividade de mais forte do mercado de Óleo e Gás.

"Temos muitos investimentos planejados nesse mercado, ainda parados por conta da demora na concretização das reformas, como a da Previdência e a Tributária. Assim que elas avançarem e tanto o governo federal quanto o estadual demonstrarem mais confiança, a economia deve andar", analisa Raul Sanson, vice-presidente da federação.

De acordo com Tomaz Leal, analista de Estudos Econômicos da Firjan, a queda na projeção do PIB aconteceu por conta da atividade mais fraca que o esperado no primeiro trimestre, além da incerteza no cenário político nacional e o enfraquecimento da confiança do empresário. "Houve postergação de decisões de investimentos. Por isso, a reforma da Previdência é indispensável, assim como a inclusão dos estados dentro das novas regras", complementa Leal.

## Agora, associado Firjan conta com benefícios exclusivos da DNA Sistemas.

A DNA oferece um Sistema de Automação Comercial com foco em fornecer consultoria sobre as melhores práticas relacionadas à gestão empresarial, acompanhando a implantação do sistema até que todas as etapas sejam atingidas.



Quer aproveitar esse e muitos outros benefícios?  
Acesse: [firjan.com.br/convenios](http://firjan.com.br/convenios)

# ENCONTRO DE OPORTUNIDADES

Eventos de negócios aproximam empresas de fornecedores fluminenses, gerando novos contratos no estado

A **Gate Gourmet**, linha de catering aéreo, estava em busca de fornecedores do estado quando participou de um encontro de negócios como empresa âncora, promovido pela Firjan, ano passado. Situada na Ilha do Governador, a Gate saiu do evento com contatos promissores e logo trocou seu fornecedor de água mineral de São Paulo por um localizado em Itaperuna, no Noroeste Fluminense.

Além da localização, a Água Mineral Natural L'aqua conquistou a empresa pelo design diferenciado de suas garrafas. "A linha de catering aéreo é muito detalhista, e uma embalagem atraente conta muito. O evento nos colocou em contato com fornecedores bastante específicos e era dis-

so que precisávamos. Além do design, a L'aqua apresentou todas as certificações de qualidade, o que nos deixou muito satisfeitos e confiantes", conta Ana Lúcia Lima, supervisora de Compras da Gate Gourmet.

Da parte da fornecedora, a parceria também trouxe ótimos resultados. "Fechamos negócio pouco tempo depois da rodada e temos atendido a Gate de forma regular. Por ela trabalhar com uma extensa cadeia de linhas aéreas, a visibilidade e o *networking* que alcançamos com essa parceria foi excepcional", destaca Ricardo Marciel, diretor Financeiro da L'aqua.

Experiência semelhante teve a Congelados da Sônia, que também estava em busca de fornecedores locais de embala-

gens para seus produtos. A partir dos encontros de negócios, surgiu uma parceria que já dura dois anos com a Fortplast Itaperuna Embalagens Plásticas. "Muitas vezes, desconhecemos empresas que estão em nosso próprio estado. Essa proximidade facilita muito a nossa logística e gera economia no frete", conta Bruno Figueiredo, diretor da Congelados da Sônia, situada em Benfica, na capital.

## QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES

Para Fabiano Leite, gerente Comercial da Fortplast, além de prospectar e fidelizar empresas âncoras, os encontros também são fundamentais para incrementar a economia do estado. "Ampliamos nossa rede de contatos e fazemos o capital circular dentro do Rio, o que é muito importante, especialmente no momento econômico em que estamos atravessando".

A iniciativa está em sintonia com o Movimento Sou do Rio, lançado em 2017 com o objetivo de valorizar o que é do estado. Os encontros promovem a prospecção de novos clientes, fornecedores e parceiros. Em 2018, a Firjan realizou sete encontros, com 161 empresas participantes e, em 2019,

até junho, já organizou quatro, com mais de 140 companhias.

Os formatos dos encontros incluem desde rodadas e sessões até *workshops* de qualificação de fornecedores. "Os eventos sempre geram muitas oportunidades. Além da possibilidade de vendas diretas, eles fazem com que as empresas conheçam melhor o setor e a cadeia produtiva", acrescenta Letícia Lima, coordenadora de Suporte a Negócios da Firjan.

Essa também é a opinião de Vinícius Fracassio, diretor executivo da Elástico Carécia, que fechou quatro contratos após participar de uma sessão de negócios do segmento da Moda de Nova Friburgo. "Além das parcerias, todas as conversas auxiliaram no desenvolvimento da empresa, em termos do que ainda não fazíamos e o que poderemos fazer para melhor atender as demandas do setor", analisou.

+ Quer saber mais?

Confira as datas dos próximos Workshops de Qualificação de Fornecedores da Firjan: <https://www.firjan.com.br/eventos/qualificacao-de-fornecedores-da-firjan.htm>

# BAÍA EM PAUTA

**Soluções integradas** é o caminho a ser percorrido para garantir o desenvolvimento sustentável da Baía de Guanabara. É o que defende a Firjan e especialistas no assunto. As questões sociais, econômicas e ambientais envolvendo a Baía foram o tema central do Seminário Ação Ambiental 2019, organizado pela Firjan, em 24/06. No dia seguinte, a federação anunciou os vencedores do Prêmio Firjan Ambiental deste ano, iniciativa que difunde e valoriza ações bem-sucedidas em prol do desenvolvimento sustentável do estado do Rio.

Luis Saporta, consultor da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), defende a construção de um Centro Integrado de Gestão da Baía de Guanabara. Para isso, ele ressalta, é preciso que a estrutura esteja desvinculada dos mandatos dos governantes.

"Alguns dos requisitos fundamentais para o bom funcionamento do órgão são a capacidade de articulação dos atores; transparência e boa comunicação; garantia orçamentária para cumprir suas atribuições; mobilização social, fazendo com que as pessoas se sintam parte do problema e da solução; e que o governo atue com função articuladora e facilitadora", pondera.

Uma boa gestão permitiria, por exemplo, melhor saneamento nos municípios contemplados pela Baía, melhorando a qualidade de vida da população e a preservação ambiental. De acordo com William Figueiredo, gerente de Sustentabili-

dade e Infraestrutura da Firjan, o estado do Rio possui 17 municípios na Baía, mas apenas Rio, Niterói, Petrópolis e Nilópolis dispõem de coleta de 80% a 100% dos esgotos de sua população. Além disso, Niterói e Petrópolis, com concessões no setor, são as únicas cidades que tratam 100% do esgoto. "Os municípios estão em crise fiscal; logo concessões e PPPs são fundamentais para garantir o saneamento básico da população. A integração de esforços com o setor privado é o melhor caminho", argumentou.

Na ocasião, foi lançado ainda o estudo "Reúso de Efluentes para Abastecimento Industrial: Avaliação da Oferta e da Demanda no Estado do Rio de Janeiro", elaborado pela CNI em conjunto com a Firjan. O documento traz um mapeamento das oportunidades das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) fluminenses e as demandas industriais existentes no seu entorno. As potencialidades estão espalhadas por todo o estado, nas proximidades das ETE de alta e média vazão: Sarapuú (Belford Roxo), Pavuna e Deodoro (Rio de Janeiro), Jardim Gramacho (Duque de Caxias), Jardim Catarina (São Gonçalo), Engenheiro Gil Portugal (Volta Redonda) e Chatuba (Campos).

## EXEMPLOS DE INTEGRAÇÃO

Entre as ações envolvendo agentes privados, públicos e o terceiro setor está o Oásis Lab Baía de Guanabara. Trata-se de um laboratório que vai reunir 50 instituições com o objetivo de desenvolver iniciativas no-

vas ou acelerar as já existentes, com foco em Soluções Baseadas na Natureza, que aumentem a resiliência marinho-costeira e que fortaleçam a segurança hídrica, por meio da recuperação e conservação de zonas naturais. A ação é uma iniciativa da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza em parceria com a Firjan e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea). "Com essa diversidade de atores vamos criar redes de colaboração e alavancar a inovação", afirmou Thiago Valente, analista ambiental da Fundação.

Outra iniciativa é o Programa Petrobras Socioambiental, que hoje apoia 100 ações em âmbito nacional e soma mais 68 em processo de contratação. Dessas ações, 13 estão na Baía e cinco atuam diretamente com biodiversidade, floresta e clima. Uma delas é o Projeto Uçá, presente em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Magé, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu, Petrópolis e Teresópolis. O projeto identifica áreas de mangue-

zais degradadas no Leste da Baía, para reflorestamento e monitoramento; dissemina informações sobre a região através da educação ambiental; monitora o carangueju-uçá em suas fases larval e adulta; pesquisa invertebrados marinhos; e realiza a Operação LimpaOca, que associa retirada de resíduos sólidos de manguezal e atividade socioeconômica para pescadores/catadores de caranguejo, conforme contou Pedro Belga, presidente da Guardiões do Mar.

O Seminário Ação Ambiental deste ano contou com apoio da FBDS e patrocínio da Braskem, Gerdau, BRK Ambiental e Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

+ Quer saber mais?

Leia a cobertura completa em <https://bitli.li/1Lo>

## CONHEÇA OS VENCEDORES DO PRÊMIO FIRJAN DE AÇÃO AMBIENTAL 2019



Categoria: Água e Efluentes  
Empresa: L'Oréal Brasil Pesquisa e Inovação  
Projeto: Jardim Filtrante

Categoria: Biodiversidade e Serviços Ecológicos  
Empresa: Cedae  
Projeto: Replantando Vida

Categoria: Resíduos Sólidos  
Empresa: Rio Brita  
Projeto: O Fim do Resíduo Gerado pelo Uso da Argamassa

Categoria: Relação com Públicos de Interesse  
Empresa: Cia Caminho Aéreo Pão de Açúcar  
Projeto: Educa Bondinho

Categoria: Gases de Efeito Estufa e Eficiência Energética  
Empresa: L'Oréal Brasil Comercial de Cosméticos  
Projeto: Carbono Zero – Gestão Energética Sustentável

## MENÇÕES HONROSAS

Tema: Biodiversidade e Serviços Ecológicos  
Empresa: Porto do Açúcar Operações  
Projeto: Monitoramento de Tartarugas Marinhas no Porto do Açúcar

Tema: Resíduos Sólidos  
Empresa: Methanum Engenharia Ambiental  
Projeto: Lixo é Energia



## EMPODERAMENTO FEMININO

"Queremos ser a marca cúmplice da mulher moderna", afirma Eduardo Ferlauto, gerente sênior de Sustentabilidade da Lojas Renner. Por isso, a varejista deu início, no fim de 2018, ao projeto "Empreendedoras da Moda", por meio de seu Instituto Lojas Renner – criado para desenvolver e apoiar projetos que promovem o empoderamento econômico e social da mulher na cadeia de valor têxtil.

O programa, de base nacional, é realizado pela Firjan SENAI SESI, com apoio de parceiros como a Aliança Empreendedora e os Departamentos Regionais do SENAI São Paulo e Santa Catarina. "A parceria com a federação é muito importante, pois viabiliza a realização dos cursos de costura industrial em Nova Friburgo e Petrópolis, no estado do Rio, e em Jacareí (SP) e Pomero-de (SC)", destaca Ferlauto.

A ação acontece ao longo de 12 meses em seis cidades brasileiras. Além das já citadas, ocorre também em Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS). Ao todo, estão sendo beneficiadas mais de 500 mulheres que já desenvolvem algum tipo de atividade têxtil e querem se profissionalizar ou que simplesmente possuem interesse na área.

As participantes têm aulas de gestão e empreendedorismo na prática, para es-

timular a criação e ampliação de seus negócios. Na formação, são contemplados requisitos de sustentabilidade, qualidade de produtos e conformidade social. As alunas ainda têm acesso a consultorias para obter as certificações necessárias e formalizar seus empreendimentos. Além disso, a Firjan SENAI SESI atua no desenvolvimento humano das mulheres, trabalhando competências como protagonismo, liderança, cooperação e inteligência emocional.

"O projeto que nos foi encomendado visa a construção de um trabalho alinhado ao propósito do Instituto Lojas Renner, que está diretamente conectado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (ODS 5): alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas", conta Eliane Damasceno, coordenadora da Divisão de Projetos Integrados de Responsabilidade Social da federação. Os ODS fazem parte da Agenda 2030, da ONU, que trata do desenvolvimento sustentável no planeta.

**+** Quer saber mais?

Sobre projetos de responsabilidade social, ligue para: 0800 0231 231 ou 4002 0231



### INDÚSTRIA DO ESTADO DO RIO

PIB/2016  
**R\$ 99 BI**  
(15,4% do total do estado)

EMPREGADOS/2017  
**574 MIL**  
(14% do total do estado)

ESTABELECIMENTOS/2017  
**27 MIL**  
(10% do total do estado)

### SEGMENTOS QUE GERARAM MAIS EMPREGOS

JANEIRO ATÉ MAIO DE 2019

Derivados de Petróleo  
**434**

Produtos de Metal  
**263**

Equipamentos de Transporte  
**195**

Metalurgia  
**121**

### PRODUÇÃO INDUSTRIAL - RJ

ACUMULADO DO ANO 2019 (ATÉ ABRIL)

**SETORES EM ALTA**

**15,7%**  
Produtos de Metal

**5,3%**  
Alimentos

**4,0%**  
Impressão de Reprodução de Gravações

**2,6%**  
Minerais Não-Metálicos

**0,8%**  
Bebidas

**SETORES EM QUEDA**

**-56,8%**  
Equipamentos de Transporte

**-12,0%**  
Metalurgia

**-10,7%**  
Produtos Químicos

**-9,4%**  
Farmacêuticos

**-7,9%**  
Veículos Automotores

BRASIL ↓ **-2,7%** RIO DE JANEIRO ↓ **-3,2%**

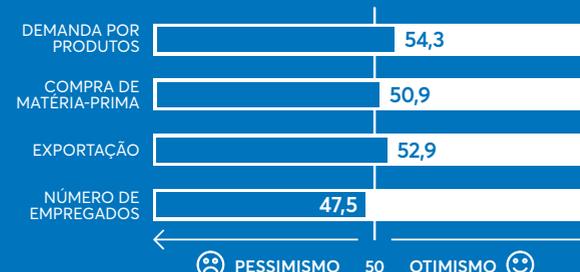
### GERAÇÃO DE EMPREGOS NA INDÚSTRIA POR REGIÃO

JANEIRO ATÉ MAIO DE 2019

Capital	-12.122	Noroeste	-54
Caxias e região	-868	Norte	6.652
Centro-Norte	592	Nova Iguaçu e região	-3.326
Centro-Sul	-79	Serrana	-211
Leste	-2.091	Sul	1.618

ESTADO DO RIO  
**-9.889**  
VAGAS

### EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES NO ESTADO DO RIO



FONTE: IBGE, MTE, FIRJAN E CNI. ELABORAÇÃO: FIRJAN

### ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

JUNHO 2019

BRASIL **56,9** 😊

RIO DE JANEIRO **52,9** 😊



# SOU DO RIO

## Você compra do Rio e o benefício volta para você.

Na hora de comprar, dê preferência aos produtos fabricados no Rio. Assim, além de levar qualidade, você estimula a economia local e ainda ajuda a gerar mais empregos e oportunidades para milhares de pessoas no estado do Rio.

### Empresário, participe também desse movimento:

- Baixe os materiais promocionais disponíveis no site.
- Ajude o consumidor a identificar produtos originais do Rio: use o selo nas embalagens, caixas e vitrine.
- Oriente sua equipe sobre o movimento.

Saiba mais: [movimentosoudorio.com.br](http://movimentosoudorio.com.br)